

# Mestrado em Comunicação Educacional Multimédia



*Realizado por:*

Maria Francisco

## **ENTREVISTA PARA O ESTUDO DO USO DE REDES SOCIAIS, NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES**

Unidade Curricular de Metodologias de Investigação em Educação  
Professor Luís Tinoca

Janeiro de 2011

## **INDICE**

<b>Introdução</b> .....	<b>2</b>
<b>Transcrição de Entrevista</b> .....	<b>3</b>
<b>Matriz de análise de conteúdo</b> .....	<b>7</b>
<b>Versão Inicial</b> .....	<b>7</b>
<b>Validação Inter-codificador</b> .....	<b>11</b>
<b>Versão Final</b> .....	<b>16</b>
<b>Apreciações Gerais</b> .....	<b>21</b>
<b>Referências</b> .....	<b>23</b>

## **Introdução**

Este trabalho destina-se ao estudo da perspectiva dos professores face ao uso das redes sociais, em contexto de ensino-aprendizagem.

Tendo sido estabelecido o objectivo deste trabalho e após a realização da entrevista, a informação obtida será submetida a análise de dados qualitativa provenientes de transcrição de entrevista estruturada.

O método utilizado é a análise de conteúdos, a partir de uma matriz de conteúdos onde se identificam os temas, categorias, sub-categorias, indicadores ou unidades de registo e unidades de contexto.

Para garantir a fiabilidade dos resultados da análise qualitativa, são realizadas duas “versões” da análise à entrevista, por pessoas diferentes e em momentos distintos, sendo que a segunda versão ou matriz revista terá como referência a matriz construída numa fase inicial.

## **Entrevista para o estudo do uso de redes sociais, na perspectiva dos professores**

### **Características gerais**

**Entrevistado:** Professora de Escola básica e Secundária

**Local da entrevista:** Alcoitão, Cascais

**Recursos utilizados:** Windows Sound Recorder, em computador de trabalho

**Duração da entrevista:** Aproximadamente 15 minutos

**Data da realização:** 20 de Dezembro 2010

### **Perfil do entrevistado**

**Sexo:** Feminino

**Idade:** 36 anos

**Habilitações Literárias:** Mestrado

**Grupo de Recrutamento Docência (Nível de ensino):** Grupo 500 (básico e secundário)

**Disciplina (s) que lecciona:** Matemática

**Anos de serviço na docência:** 12 (8 em formação)

### **Transcrição da entrevista**

#### **Dimensão I**

##### **1 - Quais as redes sociais que conhece e como as descobriu?**

Resposta: Facebook. Descobri ouvindo falar nela e não por utilizar.

##### **2 - Quais os objectivos/funcionalidades de cada uma delas e, na sua opinião, que importância têm?**

R: Como não utilizo, a opinião que tenho é sobre o que penso que são. Têm como objectivo unir e aproximar as pessoas, de modo a que comuniquem mais facilmente e a possibilidade de comunicar mais e a fazer coisas em menos tempo do que se não existissem, como há uns anos. A facilidade em contactar

com pessoas que jamais iriam encontrar se não fosse por esse meio devido à distância e a factores físicos que impeçam.

### **3 - O que pensa sobre o seu uso? Vantagens e desvantagens na sua utilização?**

R: Vantagens: referi acima, além da sensação de aproximação, a utilização é bastante simples e em qualquer idade se liga e até se acha interessante estar activo para que os outros o conheçam. Também a facilidade em mostrar um produto ou serviço, também, reconheço essa vantagem.

Desvantagens: a divulgação de aspectos pessoais e informação desprotegida.

### **4 - Quem considera serem os públicos das redes sociais?**

R: Penso que há bastantes jovens, muitos teenagers e também pessoas que sofrem com a solidão em qualquer idade e que procuram contacto humano de que forma for.

## **Dimensão II**

### **5 - Está registado/inscrito (ou participa em /utiliza) alguma rede social? Qual e porque motivo(s) se inscreveu / a(s) utiliza ?**

R: Não.

- **Se ainda não estiver inscrito:**

**Como vê a possibilidade de se tornar um utilizador de redes sociais e tem intenção de se registar, futuramente? Porquê?**

R: Futuramente não sei se não terei necessidade, mas de momento ainda não tive. Em relação a tecnologias, só se tiver necessidade, pois o seu uso prende-se com a minha posição face às necessidades. Neste momento não penso, mesmo, registar-me.

**(Como não está inscrita a seguinte pergunta, não faz sentido: 6 - Com que frequência a(s) utiliza e que actividades aí desenvolve?)**

## **Dimensão III**

### **7 - Considera que as redes sociais podem ser utilizadas no ensino ou como suporte do processo de ensino aprendizagem?**

R: Podem ser usados no ensino porque é um instrumento com muitas vertentes. Poderá ser utilizado de forma a que os alunos tirem dúvidas ou

trabalhem entre si como em trabalho de grupo sem se terem de encontrar fisicamente. As redes sociais são vantajosas face ao serviço de mails porque têm a vantagem de colocar as pessoas a comunicar.

**8 - Quais as vantagens e desvantagens da utilização das redes sociais no contexto educativo?**

R: Vantagens: as que referi na questão anterior.

Desvantagens: conhecendo os alunos na idade em que estão, a presença humana é essencial, nada chega a isso. Os alunos podem perder-se, sozinhos, sem orientação e presença física.

**9 - Considera que poderão influenciar a prática pedagógica dos professores? Pode exemplificar?**

R: Quando se utiliza uma nova ferramenta seja ela qual for, a prática muda porque esta terá de fazer parte e de ser aplicada. Pelo que conheço no ensino, vejo como uma ferramenta de “ajuda” àquilo que já existe. No modo como o ensino tem desenvolvido as “coisas” só entram em funcionamento por obrigatoriedade, os professores não optam por colocar na sala de aula. O que terá de ocorrer em termos formais é uma avaliação sobre o domínio da técnica, de como a ferramenta irá ser utilizada, a sua adequação, os objectivos. Este aspecto poderá tornar-se demasiado sistemático e avaliativo o que fará perder algumas das vantagens sobre a prática.

**10 - Neste tipo de ambiente, como vê a interacção dos alunos entre si e com o próprio professor?**

R: Da parte dos alunos, eles quando utilizam as redes, e que já me apercebi, sentem-se mais imunes, podem dizer o que querem que estão impunes, estão longe, não há o face a face e portanto há quem faça e diga o que lhe vem à cabeça e que os outros o percebem. O professor pode ser visto como um igual, mas não tenho experiência para o dizer. Os alunos não a verão, tanto, como uma ferramenta de trabalho mas do modo como brincadeira que é como a utilizam e conhecem.

**11 - Considera que esta interacção promove o desenvolvimento da capacidade da expressão escrita/oral do aluno?**

R: Os alunos escrevem como lhes apetece, não há um corrector disponível. Pode levá-los a escrever mais, mas o modo como escrevem ou como falam não será muito cuidado, linguagem muito familiar, uma linguagem pouco adequada à sala de aula.

**12 - Considera que as metodologias de ensino actuais poderão vir a ser influenciadas pelas redes sociais? De que forma?**

R: Pode haver uma melhoria de relações inter-escolas. Para actividades que já existem entre escolas quando não ocorrerem condições ou quando há limitações físicas e espaciais. Pode haver um projecto onde algumas escolas possam a estar a trabalhar para esse projecto. Aí as redes sociais terão um papel fundamental. Não serão tanto as metodologias dentro de sala de aula mas as metodologias alargadas e dedicadas a actividades que fazem parte do plano anual de actividades.

**13 - Tem conhecimento de alguma situação concreta desta aplicação no ensino? Pode descrevê-la?**

R: Não tenho conhecimento de situação concreta no ensino.

### **Matriz de análise de conteúdo – Versão Inicial**

**Entrevistado:** Professora de grupo 500, ensino básico e secundário

**Local da entrevista:** Cascais

**Duração da entrevista:** Aproximadamente 13 minutos (com cerca de 5 minutos de enquadramento na temática e objectivos)

Tema	Categorias	Sub-categorias	Indicadores/unidades de registo	Unidades de Contexto
Perfil do entrevistado	Caracterização pessoal	Sexo		Professora
		Idade	36	“trinta e seis”
	Caracterização profissional	Habilitações Literárias	Mestrado	“Mestrado em Organização e Administração Escolar”
		Grupo de recrutamento	500 Básico e Secundário	“Grupo de recrutamento 500, Matemática e nível de ensino Básico e Secundário”
		Nível de ensino	12	“doze”
Redes Sociais	Conhecimentos que tem	Identificação de redes sociais	Facebook	“Conheço o Facebook “
		Fonte de informação sobre as redes sociais	Ouvindo falar	“Descobri ouvindo falar nela”
		Objectivos/funcionalidades/	-Aproximar as pessoas	“a opinião que tenho é sobre o que penso que são. Têm

Utilização pessoal	Importância	-Possibilidade de comunicar mais -Facilidade em contactar com pessoas que jamais iria encontrar	como objectivo unir e aproximar as pessoas, de modo a que comuniquem mais facilmente e a possibilidade de comunicar mais” “A facilidade em contactar com pessoas que jamais iriam encontrar se não fosse por esse meio devido à distância e a factores físicos que impeçam.”
	Vantagens	-Aproximar as pessoas --Possibilidade de comunicar mais -Facilidade em contactar com pessoas que jamais iria encontrar -Sensação de aproximação -Utilização bastante simples -Facilidade em mostrar	“Vantagens: referi acima”... “além da sensação de aproximação, a utilização é bastante simples”... “A facilidade em mostrar um produto ou serviço”
	Desvantagens	-Aspectos pessoais -Informação desprotegida	“Desvantagens: a divulgação de aspectos pessoais e informação desprotegida”
	Público	-Bastantes jovens -Pessoas que sofrem com a solidão	“Penso que há bastantes jovens, muitos teenagers e também pessoas que sofrem com a solidão em qualquer idade”
	Participação, motivos e frequência	-Não penso, mesmo, registar-me -Futuramente não sei se	“Neste momento não penso, mesmo, registar-me” “Futuramente não sei se não terei necessidade, mas de momento ainda não tive”

	Utilização no contexto de Educação	Modos de utilização	<p>terei necessidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Instrumento com muitas vertentes</li> <li>-Que os alunos tirem dúvidas ou trabalhem entre si</li> </ul>	<p>“é um instrumento com muitas vertentes”</p> <p>“de forma a que os alunos tirem dúvidas ou trabalhem entre si como em trabalho de grupo sem se terem de encontrar fisicamente”</p>
		Vantagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Que os alunos tirem dúvidas ou trabalhem entre si como em trabalho de grupo</li> <li>-Vantajosas face ao serviço de email</li> </ul>	<p>“Vantagens: as que referi na questão anterior”</p>
		Desvantagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>-A presença humana é essencial</li> </ul>	<p>“a presença humana é essencial”</p> <p>“podem perder-se, sozinhos, sem orientação e presença física.”</p>
		Influência na prática pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>-A prática muda</li> <li>-Ferramenta de “ajuda”</li> <li>-Avaliação sobre o domínio da técnica, de como a ferramenta irá ser utilizada, a sua adequação</li> </ul>	<p>“a prática muda porque esta terá de fazer parte...”</p> <p>“terá de ocorrer em termos formais é uma avaliação sobre o domínio da técnica de como a ferramenta irá ser utilizada, a sua adequação”</p>
		Interacção entre alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Como a utilizam e</li> </ul>	<p>“...não a verão, tanto, como uma ferramenta de trabalho</p>

			conhecem	mas do modo como brincadeira que é como a utilizam e conhecem.”
		Interacção entre professor e alunos	-O professor pode ser visto como um igual -Sentem-se imunes	“professor pode ser visto como um igual” “sentem-se mais imunes...”
		Interacção e desenvolvimento da capacidade oral e escrita	-Os alunos escrevem como lhes apetece -Não há corrector disponível Pode levá-los a escrever mais -Linguagem pouco adequada à sala de aula	“...escrevem como lhes apetece, não há um corrector disponível. Pode levá-los a escrever mais, mas o modo como escrevem ou como falam não será muito cuidado, linguagem muito familiar, uma linguagem pouco adequada à sala de aula.”
		Influência nas metodologias de ensino	-Actividades que já existem entre escolas quando não ocorrerem condições -Metodologias alargadas e dedicadas a actividades que fazem parte do plano anual	“ Pode haver uma melhoria de relações inter-escolas...” “Não serão tanto as metodologias dentro de sala de aula, mas as metodologias alargadas a actividades que fazem parte do plano anual de actividades”
		Exemplo de caso	Não tenho conhecimento	“Não tenho conhecimento de situação concreta”

**Matriz de análise de conteúdo – Validação Inter-codificador**

Tema	Categorias	Sub-categorias	Indicadores/unidades de registo	Unidades de Contexto
Perfil do entrevistado	Caracterização pessoal	Sexo	Feminino	
		Idade	36 anos	
	Caracterização profissional	Habilitações Literárias	Mestrado	“Mestrado em Organização e Administração Escolar”
		Grupo de recrutamento	500	“Grupo de recrutamento 500, Matemática”
		Nível de ensino	Básico e Secundário	“Nível de ensino Básico e Secundário”
		Anos de docência	12	
<b>Relação entre entrevistado e redes sociais</b>	<b>Grau de conhecimentos sobre as redes sociais</b>	Identificação das redes sociais que conhece	Facebook	“Conheço o Facebook “
		<b>Forma como a conheceu</b>	<b>Conversas informais</b>	“Descobri ouvindo falar nela”
		<b>Objectivos/funcionalidades/importância que lhes atribui</b>	Aproximação das pessoas  <b>Aumento da facilidade da comunicação</b>  Rapidez na troca de informação  Maior facilidade na localização de pessoas afastadas	“Têm como objectivo unir e aproximar as pessoas, de modo a que comuniquem mais facilmente e a possibilidade de comunicar mais e a fazer coisas em menos tempo do que se não existissem, como há uns anos”  “A facilidade em contactar com pessoas que jamais iriam encontrar se não fosse por esse meio devido à

				distância e a factores físicos que impeçam.”
		Vantagens reconhecidas	<p><b>Estreitamento do contacto com os outros</b>  <b>Maior proximidade</b>  <b>Simplicidade da utilização</b></p> <p><b>Facilidade na divulgação de itens</b></p>	<p>“além da sensação de aproximação, a utilização é bastante simples”...</p> <p>“A facilidade em mostrar um produto ou serviço”</p>
		<b>Inconvenientes reconhecidos</b>	Falta de privacidade e de controlo da informação	“a divulgação de aspectos pessoais e informação desprotegida”
		Público-alvo	Maior incidência de jovens Indivíduos vítimas de solidão	“Penso que há bastantes jovens, muitos <i>teenagers</i> e também pessoas que sofrem com a solidão em qualquer idade”
	Utilização pessoal das redes sociais	Distanciamento em relação às redes sociais	Falta de interesse e de necessidade de recurso às redes sociais	<p>“Neste momento não penso, mesmo, registar-me.”</p> <p>“Futuramente não sei se não terei necessidade, mas de momento ainda não tive.”</p>
	Possibilidade de utilização das redes sociais no contexto educativo	<b>Modo de utilização</b>	Instrumento multifacetado	“é um instrumento com muitas vertentes”
		Vantagens da sua aplicação	Facilidade no contacto de trabalho entre alunos	“[O Facebook] Poderá ser utilizado de forma a que os alunos tirem dúvidas ou trabalhem entre si como em trabalho de grupo sem se terem de encontrar fisicamente”
			Instrumento mais aperfeiçoado	“As redes sociais são

			e prático que as anteriores formas de comunicação	vantajosas face ao serviço de mails porque têm a vantagem de colocar as pessoas a comunicar 'directamente"
		Desvantagens do seu uso	Possibilidade de pouco rigor e ordem por parte dos alunos  Falta de controlo e orientação dos alunos	"Conhecendo os alunos na idade em que estão, a presença humana é essencial"  "podem perder-se, sozinhos, sem orientação e presença física."
		Exemplo de caso	Falta de conhecimento de casos de aplicação concreta e real das redes sociais ao ensino	"Não tenho conhecimento de situação concreta"
		Influência na prática pedagógica	Implicação de uma mudança das práticas  Complemento aos métodos tradicionais  Necessidade de uma imposição para que se possam aplicar efectivamente  Necessidade de uma	"Quando se utiliza uma nova ferramenta, seja ela qual for, a prática muda porque esta terá de fazer parte e de ser aplicada"  "Pelo que conheço no ensino, vejo como uma ferramenta de 'ajuda' àquilo que já existe"  "No modo como o ensino se tem desenvolvido, essas coisas só entram em funcionamento por obrigatoriedade. Os professores não optam por colocar na sala de aula".  "O que terá de ocorrer em

			<p>avaliação criteriosa sobre os seus benefícios e forma de utilização</p> <p>Risco de falhanço da aplicação e redução das vantagens desta</p>	<p>termos formais é uma avaliação sobre o domínio da técnica, de como a ferramenta irá ser utilizada, a sua adequação, os objectivos”</p> <p>“Este aspecto poderá tornar-se demasiado sistemático e avaliativo, o que fará perder algumas das vantagens sobre a prática”.</p>
		Interacção entre alunos e reacção ao seu uso em contexto educativo	<p>Falta de respeito pelo “novo” recurso educacional</p> <p>Sensação de impunidade adjacente ao seu uso</p>	<p>“Os alunos não a verão, tanto, como uma ferramenta de trabalho mas como uma brincadeira, que é como a utilizam e conhecem.”</p> <p>“Da parte dos alunos, quando eles utilizam as redes sentem-se mais imunes, podem dizer o que querem que estão impunes. (...) Há quem diga e faça o que lhe vem à cabeça.”</p>
		Interacção entre aluno e professor	Possibilidade de nivelação entre aluno e professor	“O professor pode ser visto como um igual”
		Interacção nas redes sociais e desenvolvimento da capacidade oral e escrita dos alunos	Ausência de controlo do nível e correcção da linguagem	“...escrevem como lhes apetece, não há um corrector disponível. Pode levá-los a escrever mais, mas o modo como escrevem ou como falam não será muito cuidado, linguagem muito familiar, uma linguagem pouco adequada à sala de aula.”

		Influência nas metodologias de ensino	<p>Melhoria da interacção entre as escolas</p> <p>Agilização do desenvolvimento de projectos comuns</p> <p>Influência nos métodos de trabalho numa escala <i>macro</i> e a médio e longo prazo</p>	<p>“Pode haver uma melhoria de relações inter-escolas...”</p> <p>“Para actividades que já existem entre escolas, quando não existem condições ou quando há limitações físicas e espaciais.”</p> <p>“Não serão tanto as metodologias dentro de sala de aula, mas as metodologias alargadas e dedicadas a actividades que fazem parte do plano anual de actividades.”</p>
--	--	---------------------------------------	--	---

**Matriz de análise de conteúdo – Versão Final**

<b>Tema</b>	<b>Categorias</b>	<b>Sub-categorias</b>	<b>Indicadores/unidades de registo</b>	<b>Unidades de Contexto</b>
<b>Perfil do entrevistado</b>	Caracterização pessoal	Sexo	Feminino	Não verbalizado
		Idade	36 anos	“36”
	Caracterização profissional	Habilitações Literárias	Mestrado	“Mestrado em Organização e Administração Escolar”
		Grupo de recrutamento	500	“Grupo de recrutamento 500, Matemática”
		Nível de ensino	Básico e Secundário	“Nível de ensino Básico e Secundário”
		Anos de docência	12	
<b>Redes sociais</b>	Conhecimento pessoal	Identificação das redes sociais que conhece	Facebook	“Conheço o Facebook “
		Forma como as conheceu	Ouvindo falar	“Descobri ouvindo falar nela”
		Objectivos/funcionalidades/importância atribuídas	Aproximar as pessoas Possibilidade de comunicar mais Facilidade em contactar com pessoas que jamais iria encontrar	“Têm como objectivo unir e aproximar as pessoas, de modo a que comuniquem mais facilmente e a possibilidade de comunicar mais e a fazer coisas em menos tempo do que se não existissem, como há uns anos”  “A facilidade em contactar com pessoas que jamais iriam encontrar se não fosse por esse meio devido à distância e a factores físicos que impeçam.”

		Vantagens reconhecidas	<p>Aproximar as pessoas</p> <p>Possibilidade de comunicar mais</p> <p>Facilidade em contactar com pessoas que jamais iria encontrar</p> <p>Sensação de aproximação</p> <p>Utilização bastante simples</p> <p>Facilidade em mostrar produto ou serviço</p>	<p>“Vantagens: referi acima”</p> <p>“além da sensação de aproximação, a utilização é bastante simples”...</p> <p>“A facilidade em mostrar um produto ou serviço”</p>
		Inconvenientes reconhecidos	<p>Aspectos pessoais</p> <p>Informação desprotegida</p>	<p>“a divulgação de aspectos pessoais e informação desprotegida”</p>
		Público-alvo	<p>Jovens</p> <p>Pessoas que sofrem com a solidão</p>	<p>“Penso que há bastantes jovens, muitos <i>teenagers</i> e também pessoas que sofrem com a solidão em qualquer idade”</p>
Utilização pessoal	Posicionamento relativamente às redes sociais	<p>Não penso, mesmo, registar-me</p> <p>Futuramente não sei se terei necessidade</p>	<p>“Neste momento não penso, mesmo, registar-me.”</p> <p>“Futuramente não sei se não terei necessidade, mas de momento ainda não</p>	

				teve.”
Possível utilização em contexto educativo	Modo de utilização	Instrumento com muitas vertentes  Que os alunos tirem dúvidas ou trabalhem entre si		“é um instrumento com muitas vertentes”  “de forma a que os alunos tirem dúvidas ou trabalhem entre si como em trabalho de grupo sem se terem de encontrar fisicamente”
	Vantagens da sua aplicação	Que os alunos tirem dúvidas  trabalhem entre si como em trabalho de grupo  Vantajosas face ao serviço de email		“Vantagens: as que referi na questão anterior”  “ Poderá ser utilizado de forma a que os alunos tirem dúvidas ou trabalhem entre si como em trabalho de grupo sem se terem de encontrar fisicamente”  “As redes sociais são vantajosas face ao serviço de mails porque têm a vantagem de colocar as pessoas a comunicar ‘directamente”
	Desvantagens do seu uso	A presença humana é essencial  Sozinhos, sem orientação  Perder algumas das vantagens sobre a prática		“Conhecendo os alunos na idade em que estão, a presença humana é essencial”  “podem perder-se, sozinhos, sem orientação e presença física.”  “...Este aspecto poderá tornar-se demasiado sistemático e avaliativo, o que fará perder algumas das vantagens sobre a prática”.
	Influência na prática pedagógica	A prática muda  Ferramenta de “ajuda”  Avaliação sobre o		“Quando se utiliza uma nova ferramenta, seja ela qual for, a prática muda porque esta terá de fazer parte e de ser aplicada”  “Pelo que conheço no ensino, vejo como

		domínio da técnica, de como a ferramenta irá ser utilizada, a sua adequação	uma ferramenta de “ajuda” àquilo que já existe” “O que terá de ocorrer em termos formais é uma avaliação sobre o domínio da técnica, de como a ferramenta irá ser utilizada, a sua adequação, os objectivos”
	Interacção entre alunos e reacção ao seu uso em contexto educativo	Brincadeira, que é como a utilizam e conhecem  Sentem-se mais imunes	“Os alunos não a verão, tanto, como uma ferramenta de trabalho mas como uma brincadeira, que é como a utilizam e conhecem.”  “Da parte dos alunos, quando eles utilizam as redes sentem-se mais imunes, podem dizer o que querem que estão impunes. (...) Há quem diga e faça o que lhe vem à cabeça.”
	Interacção entre aluno e professor	Visto como um igual  Sentem-se impunes	“O professor pode ser visto como um igual”  “...podem dizer o que querem que estão impunes”
	Interacção nas redes sociais e desenvolvimento da capacidade oral e escrita dos alunos	Escrevem como lhes apetece  Não há corrector disponível	“...escrevem como lhes apetece, não há um corrector disponível. Pode levá-los a escrever mais, mas o modo como escrevem ou como falam não será muito cuidado, linguagem muito familiar, uma linguagem pouco adequada à sala de aula.”
	Influência nas metodologias de ensino	Relações inter-escolas  Actividades (...) entre escolas	“Pode haver uma melhoria de relações inter-escolas...”  “Para actividades que já existem entre escolas, quando não existem condições

			Metodologias alargadas e dedicadas a actividades	ou quando há limitações físicas e espaciais.” “Não serão tanto as metodologias dentro de sala de aula, mas as metodologias alargadas e dedicadas a actividades que fazem parte do plano anual de actividades.”
	Caso concreto em Ensino	Exemplo de caso	Não tenho conhecimento	“Não tenho conhecimento de situação concreta”

Unidade de contexto: segmento todo onde se insere as unidades de registo; esta por sua vez é uma parte da unidade de contexto que funciona como um indicador que permite perceber porque razão está associada a uma determinada subcategoria. Categoria é mais geral e abstracta que engloba várias subcategorias.

## **Apreciações Gerais**

Bardin, L. (1979, p. 42) define análise de conteúdo como “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção [...] destas mensagens”.

A metodologia utilizada para análise das entrevistas efectuadas, é a análise Qualitativa onde se identificam características e se analisam o modo como estão ou não apresentadas.

A matriz de conteúdo foi construída com base nos recursos disponibilizados na uc, em particular na apresentação realizada em PowerPoint da professora Alda Pereira e nas exemplificações do professor Luís Tinoca. Como referência e constante no recurso de apresentação, o processo de análise de conteúdo consiste inicialmente numa leitura flutuante do texto de transcrição da entrevista e na codificação do material existente (“transformação dos dados brutos, por recorte, classificação, agregação e categorização”). Na prática:

- a unidade de registo é um “fragmento que se toma por indicativo de uma característica”
- a unidade de contexto é “fragmento do texto que engloba a unidade de registo e que permite compreender e situar a unidade de registo no decurso da entrevista”.

Foram efectuadas algumas alterações nos Indicadores/unidades de registo, na matriz final porque considero que estes podem estar mais objectivos do que os que identificados aquando da construção da matriz inicial e optei por manter os fragmentos das unidades de contexto para evitar apresentar indicadores que se assemelhassem a “conclusões”. Algumas das sub-categorias propostas pelo inter-codificador foram úteis para esta avaliação final.

No entanto, e de acordo com o estabelecido para análise de conteúdo, gostaria de salvaguardar que:

“A análise qualitativa na entrevista

- A análise é inevitavelmente interpretativa
- Procurar equilíbrio entre a perspectiva global da entrevista e a fragmentação dos dados no decurso da análise”.

(Pereira, A.)

## **Referências**

(Recursos disponibilizados na UC)

Content analysis: an introduction to its methodology

<http://goo.gl/H3F6c>

<http://wwwusers.rdc.puc-rio.br/.../QUALI-Aula-AnalisedeConteudo.ppt>

[http://www.esenfc.pt/esenfc/rr/index.php?id\\_website=3&d=1&target=DetalhesArtigo&id\\_artigo=2049&id\\_rev=5&id\\_edicao=20](http://www.esenfc.pt/esenfc/rr/index.php?id_website=3&d=1&target=DetalhesArtigo&id_artigo=2049&id_rev=5&id_edicao=20)